



BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o
Desenvolvimento Sustentável

Case study

2006

EDP



PREPARAR A ECONOMIA DO CARBONO

Eficiência energética em alerta vermelho

EMPRESA



O Grupo EDP – Energias de Portugal centra as suas actividades na produção, distribuição e comercialização de energia eléctrica, na Península Ibérica e no Brasil.

A EDP intervém ainda no sector das telecomunicações através de uma participação na ONI, e no sector do gás através da participação da Hidrocantábrico na Naturcorp e de uma participação na Portgás.

Do volume total de negócios da empresa, 86 por cento centra-se na actividade na Península Ibérica. A actividade do sector energético concentra cerca de 75 por cento dos colaboradores, estando os restantes 25 por cento afectos às telecomunicações, tecnologias de informação, serviços e outros. Em 2004, produziu e distribuiu energia para 9,4 milhões de clientes.

A EDP tem como objectivos estratégicos o reforço da posição competitiva na Península Ibérica, o controlo de custos e melhoria dos níveis de qualidade de serviço da distribuição de energia eléctrica e a maximização do valor económico dos investimentos internacionais e em actividades complementares.



ENVOLVIMENTO

A EDP, como empresa de serviço público, sempre integrou na sua estratégia os aspectos sociais e ambientais e os impactes das suas actividades, procurando o bem-estar das populações.

A preocupação com a diminuição de emissões de dióxido de carbono (CO₂) surgiu na EDP quando esse dado começou a ser relacionado pela comunidade científica com o problema das alterações climáticas, devido às actividades industriais. Mas, desde a ratificação do Protocolo de Quioto, que todos os investimentos do Grupo EDP passaram efectivamente a contabilizar o custo de carbono evitado, dado que esta será uma das mais importantes variáveis a considerar numa economia de carbono. O impacto do mercado de emissões abrange diversos níveis da actividade das empresas. Para a EDP o mercado envolve modificações na definição dos processos e na gestão dos activos da empresa em toda a sua cadeia de valor.

PROJECTO

A EDP está a implementar um programa de eficiência energética que abrange toda a cadeia de valor da empresa: os principais objectivos das acções preparadas pela EDP passam pela consciencialização dos seus clientes. Através das acções implementadas, a EDP pretende alterar comportamentos, valorizando o aumento da eficiência energética e indirectamente mitigando os impactes das alterações climáticas.

Ao nível da produção de electricidade, o Grupo tem em marcha para o período 2002-2012 um plano ambicioso de expansão do seu parque electroprodutor, com parques eólicos, centrais hidráulicas e centrais de ciclo combinado a gás natural, que permitirá diminuir em 41 por cento as emissões específicas de CO₂ do seu parque global de produção eléctrica. No trabalho de distribuição, as metas de melhoria da eficiência das redes eléctricas permitirão reduzir as respectivas perdas e, em consequência, contribuir para a redução de emissões. Também na procura energética a EDP tem em marcha um plano de acções, que envolve a sensibilização do público em geral, e dos jovens em idade escolar em particular,



para a necessidade do uso eficiente da electricidade. A empresa promove ainda acções de formação nesta área. Para os clientes industriais e de serviços é já prática corrente a oferta de alguns serviços de eficiência energética, tais como auditorias energéticas e a implementação de medidas de eficiência energética.

Este esforço externo tem sido conjugado com a implementação de medidas internas de redução de emissões, atitude que foi recentemente reconhecida a nível comunitário com a atribuição do prémio Greenlight da União Europeia. Este galardão premiou o projecto de iluminação eficiente nos edifícios EDP em Coimbra e o projecto de reformulação das 48 lojas do Grupo espalhadas pelo país.

ACTIVIDADES

As medidas em implementação pela EDP para a promoção da eficiência energética dividem-se em três tipos: estruturais, de informação e internas.



As medidas estruturais ou de formação devem ser vistas a médio/longo prazo e têm um duplo objectivo de formar e informar os sectores mais importantes nesta matéria, nomeadamente os mais jovens. Nesse sentido, foi lançada uma campanha de sensibilização a nível nacional para os jovens do 1º e 2º ciclos, que está a decorrer entre Novembro de 2005 e Maio de 2006, abrangendo 44 mil alunos e 4.500 professores. O projecto é composto por um kit pedagógico que engloba cartazes sobre alterações. Por outro lado, pretende-se ainda chegar aos técnicos de engenharia e de arquitectura, responsáveis pelo projecto de reabilitação de edifícios e escolha de materiais, que permitam a minimização das necessidades energéticas dos edifícios, sendo que esse é um dos sectores mais responsáveis pelo aumento das emissões de gases com efeito de estufa a nível nacional. Para tal, foi desenvolvido um conjunto de acções de sensibilização em todas as capitais de distrito, em parceria com as respectivas Ordens dos Arquitectos e dos Engenheiros.



No grupo das medidas informativas, destaca-se a sensibilização dos clientes de retalho para o tema da eficiência energética. Em 2005, a campanha “Poupe nas contas e no ambiente” foi o mote da comunicação que a EDP dirigiu aos seus clientes de retalho sobre o tema de eficiência. O objectivo da campanha era o aconselhamento da utilização mais eficiente da energia dentro do lar. Para 2006, a EDP propõe-se prosseguir este vector de comunicação, através do aconselhamento ao cliente, consciencializando-o pelo impacte do seu consumo energético. Também ao nível da promoção de equipamentos eléctricos eficientes, está previsto o desenvolvimento de parcerias com fabricantes e distribuidores para a divulgação das vantagens que lhes estão associadas, e o desenho de soluções de eficiência, nomeadamente ao nível da climatização da casa e do aquecimento solar.

Ao nível interno, o Grupo EDP tem em implementação uma estratégia de combate às alterações climáticas que passa pela diversificação do portfólio de produção e pela aposta em fontes de energia renovável.

A EDP participa igualmente no Programa Energy Wisdom da Eurelectric, uma iniciativa voluntária orientada para a divulgação de projectos na área do desenvolvimento sustentável. Em fase de finalização, encontra-se uma área do site EDP dedicada ao tema em causa e um guia sobre eficiência energética, a lançar durante este ano.

RESULTADOS

Mais do que abordar os resultados, que ainda estão em fase de balanço, são de destacar os objectivos a que a EDP se propõe com a implementação deste projecto. Uma das principais metas é reduzir a sua intensidade carbónica da produção ibérica em 41 por cento até 2012, face a 2002, e colocar em exploração mais 5.700 megawatts de potência até 2012, sendo 49 por cento de origem renovável e os restantes 51 por cento produzidos em centrais a gás de ciclo combinado, que são centrais tecnologicamente mais limpas quando comparadas às que queimam combustíveis fósseis. A EDP espera assim, nessa data, possuir cerca de 2.400 megawatts de potência eólica instalada, 1.400 dos quais em Portugal. Este plano equivale a um investimento entre os 4.500 e os 5.000 milhões de



euros e corresponde a um aumento em 35 por cento da capacidade de produção ao nível ibérico.

Mais informações em: www.edp.pt

